

EFICIÊNCIA DE INSETICIDAS NO CONTROLE DO PERCEVEJO DA HASTE DO ARROZ, *Tibraca limbativentris*, NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO.

Dionisio Link. (CCR/UFSM. Cidade Universitária, Santa Maria – Rio Grande do Sul. CEP 97105-900. E-mail:<dlink@ccr.ufsm.br>).

O percevejo da haste do arroz, *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (Hemiptera-Heteroptera: Pentatomidae) é um dos insetos mais prejudiciais à cultura do arroz irrigado em determinadas regiões do Rio Grande do Sul (LINK et al., 1989; TOMAZI et al., 1999), e mesmo em baixas densidades causa danos econômicos (COSTA & LINK, 1992b).

A existência de poucas alternativas dentro do controle químico deste percevejo motivou o presente trabalho.

Numa lavoura de arroz, cv. BR IRGA 417, semeada em linha, na densidade de 180kg/ha de sementes, espaçada de 20cm, na localidade de Quarta Linha Nova, município de Santa Cruz do Sul, na safra agrícola 2000/2001, foi instalado um ensaio de controle químico do percevejo da haste.

A adubação de base foi de 200kg da fórmula 2-30-15, conforme a análise de solos e de acordo com as recomendações da pesquisa (EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, 1999); em cobertura, foi aplicado 30kg de N, na forma de uréia, na diferenciação do primórdio floral (DPF), aos 55 dias após a emergência.

Em delineamento de blocos ao acaso com sete tratamentos e quatro repetições, sendo a área total da parcela, de 50m² (5m x 10m) e área útil de 16m² (2m x 8m), com um pulverizador costal, pressurizado com CO₂, equipado com uma barra de aplicação de inseticida, Spray Systems com 5 bicos do tipo cone, espaçados de 0,5m entre si; bicos ConeJet TX VS 12 – série inox, numa pressão contínua de 45lbs/pol², com uma vazão de 140 litros/ha, foram aplicados os seguintes produtos: a) LAMBDAALOTRINA (KARATE ZEON 50CS), nas doses de 7,5 e 10g i.a./ha, equivalentes a 150 e 200ml/ha do produto comercial; b) LAMBDAALOTRINA (KARATE 250CS), nas doses de 7,5 e 10g i.a./ha, equivalentes a 30 e 40ml/ha do produto comercial; c) FENITROTOM (SUMITHON 500CE), na dose de 750g i.a./ha, equivalente a 1500ml/ha do produto comercial, usado como produto padrão (EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, 1999); d) MONOCROTOFÓS (NUVACRON 400), na dose de 200g i.a./ha, equivalente a 500ml/ha do produto comercial; e) Testemunha, somente água.

A aplicação foi realizada quando menos de 5% das plantas apresentavam emissão da panícula (emborrachamento tardio), em vinte e três de fevereiro de 2001, com uma temperatura de 25°C e 75% de U.R. do ar; entre as 18h15m e 19h15m. Não houve ocorrência de chuvas nas 36 horas seguintes.

Avaliou-se a infestação do percevejo em quatro oportunidades, sendo uma antes da aplicação dos produtos, pré - contagem e três depois, aos cinco, sete e doze dias após o tratamento (5DAT, 7DAT e 12DAT), utilizando-se de um aro com 1,00m de diâmetro (0,785m²) jogado aleatoriamente quatro vezes dentro da área útil da parcela, onde se fez a contagem do número de percevejos presentes.

Na colheita, foi utilizada uma área de 4,25m² (2,5m x 1,7m) de cada parcela; a produção obtida foi transformada em kg/ha.

Os dados obtidos foram analisados estatisticamente, sem transformações, com as médias agrupadas pelo teste de Duncan ao nível de 5% de probabilidade e, a eficiência de controle calculada pela fórmula de Abbott (NAKANO et al., 1981).

A densidade inicial do percevejo (pré-contagem) estava acima da recomendada como nível de controle, que é de um (1) exemplar/m² (COSTA & LINK, 1992b; EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, 1999).

Todas as doses e produtos controlaram a infestação do percevejo das hastes com mais de 91% de controle aos 5DAT, 7DAT e 12 DAT, sem diferenças significativas entre as doses e produtos, mas diferindo do tratamento testemunha.

Os valores de frequência e de controle do percevejo estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 - Frequência do percevejo da haste do arroz, *Tibraca limbativentris*, e efeito de alguns inseticidas aplicados em pulverização na cultura do arroz irrigado. Santa Cruz do Sul – RS, Safra 2000/2001.

Tratamentos	i.a. g/ha	Número médio de percevejos/parcela					
		R1	R2	R3	R4	Média	PC
----- 0DAT –(PRÉ - CONTAGEM) -----							
Karate 50CS	7,5	7,25	8,00	11,50	9,75	9,12a*	-----
Karate 50 CS	10	7,75	5,50	7,25	5,50	6,38a	-----
Karate 250CS	7,5	8,75	9,50	6,25	5,00	7,38a	-----
Karate 250CS	10	6,75	7,75	4,75	8,00	6,81a	-----
Sumithion 500	750	7,25	7,50	6,00	9,00	7,44a	-----
Nuvacron 400	200	4,50	8,75	6,25	7,50	6,75a	-----
Testemunha	-----	9,25	4,75	5,25	6,50	6,44a	-----
C.V. = 25,55%							
----- 5DAT -----							
Karate 50CS	7,5	0,50	1,50	0,50	0,25	0,69b	91,20
Karate 50CS	10	0,25	0,00	0,00	0,25	0,13b	98,40
Karate 250CS	7,5	0,25	1,50	0,00	0,25	0,50b	93,60
Karate 250CS	10	0,50	0,00	0,50	0,25	0,31b	96,00
Sumithion 500	750	0,00	0,25	0,00	0,00	0,06b	99,20
Nuvacron 400	200	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00b	100,0
Testemunha	-----	8,75	7,50	9,75	5,25	7,81a	-----
C.V. = 59,76%							
----- 7DAT -----							
Karate 50CS	7,5	0,00	0,75	0,00	0,50	0,19b	96,94
Karate 50CS	10	0,00	0,00	0,50	0,25	0,25b	95,92
Karate 250CS	7,5	0,00	0,25	0,25	0,00	0,31b	94,90
Karate 250CS	10	0,00	0,25	0,00	0,25	0,13b	97,96
Sumithion 500	750	0,50	0,25	0,00	0,00	0,31b	94,90
Nuvacron 400	200	0,00	0,25	0,25	0,00	0,31b	94,90
Testemunha	-----	5,00	6,25	4,75	4,25	6,13a	-----
C.V. = 60,58%							
----- 12DAT -----							
Karate 50CS	7,5	0,25	0,25	0,50	0,25	0,31b	92,65
Karate 50CS	10	0,25	0,75	0,00	0,00	0,25b	94,12
Karate 250CS	7,5	0,50	0,25	0,25	0,00	0,25b	94,12
Karate 250CS	10	0,25	0,25	0,00	0,00	0,13b	97,06
Sumithion 500	750	0,75	0,25	0,00	0,00	0,25b	94,12
Nuvacron 400	200	0,00	0,75	0,00	0,00	0,19b	95,59
Testemunha	-----	4,75	5,00	4,25	3,00	4,25a	-----
C.V. = 43,87%							

* médias, nas colunas, seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan a 5%). PC – porcentagem de controle (fórmula de Abbott).

O controle da infestação do percevejo das hastes apresentou um incremento na produção de 9 a 22%, sobre o tratamento testemunha, sem diferença entre os tratamentos, mas somente o melhor controle diferindo da testemunha, provavelmente devido a aplicação dos inseticidas ter sido realizada tardiamente, e especialmente, pela alta infestação verificada na pré – contagem.

LAMBDAALOTRINA (50 E 250CS), nas respectivas doses em estudo comportou-se como eficiente no controle deste percevejo durante todo o período experimental, similar ao padrão FENITROTOM.

FENITROTOM, na dose testada apresentou-se como eficiente no controle desta praga, similar ao verificado com LAMBDAALOTRINA e MONOCROTÓFOS, confirmando o referido pelas recomendações da pesquisa (EMBRAPA CLIMA TEMPERADO, 1999).

MONOCROTÓFOS, na dose testada, comportou-se como eficiente no controle deste percevejo, a semelhança da descrição de COSTA & LINK (1991, 1992a) e KALVELAGE & PRANDO (1993).

Tabela 2 - Rendimento das parcelas de arroz irrigado, tratadas com alguns inseticidas aplicados em pulverização no controle de *Tibraca limbativentris*. Santa Cruz do Sul – RS, Safra 2000/2001.

Tratamentos	i.a. g/ha	Rendimento kg/ha					
		R1	R2	R3	R4	Média	PC
Karate 50CS	7,5	5164	4976	5118	5376	5183ab	109,1
Karate 50 CS	10	5322	6032	4087	5340	5195ab	109,3
Karate 250CS	7,5	4375	5439	5189	5865	5217ab	109,8
Karate 250CS	10	5120	5871	4673	7006	5667ab	119,3
Sumithion 500	750	6536	5128	5634	5945	5810a	122,2
Nuvacron 400	200	5443	5771	4853	6411	5619ab	118,3
Testemunha	----	5328	4532	4120	5024	4751b	100,0
C.V. = 10,46%							

* médias, nas colunas, seguidas pela mesma letra não diferem estatisticamente entre si (Duncan a 5%). PC – incremento no rendimento.

Todas as doses e produtos são eficientes no controle do percevejo da haste, *Tibraca limbativentris*, na cultura do arroz irrigado;

LAMBDAALOTRINA (Karate Zeon 50 e 250CS) nas doses de 7,5 e 10g i.a./ha, é eficaz no controle do percevejo da haste do arroz;

FENITROTOM (Sumithion) na dose de 750g i.a./ha, controla com eficiência o percevejo da haste do arroz;

MONOCROTÓFOS (Nuvacron) na dose de 200g i.a./ha, é eficiente no combate ao percevejo da haste do arroz;

As doses e produtos utilizados no teste não são fitotóxicos à cultura do arroz irrigado.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- COSTA, E.C., LINK, D. Eficácia de alguns inseticidas no controle do percevejo das hastas, *Tibraca limbativentris*, na cultura do arroz irrigado. In: REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 19, Balneário Camboriú, 1991. **Anais...** Florianópolis: EMPASC, 1991. p. 192 – 193.
- COSTA, E.C., LINK, D. Avaliação de inseticidas no controle de percevejos na cultura do arroz irrigado. **Lavoura Arrozeira**, Porto Alegre, v.45, n. 400, p. 21-23, jan/fev. 1992a.
- COSTA, E.C., LINK, D. Avaliação de danos de *Tibraca limbativentris* Stal, 1860 (Hemiptera: Pentatomidae) em arroz irrigado. **Anais soc. Entomol. Brasil**, Porto Alegre, v.21, n.1, p. 187-195, 1992b.
- EMBRAPA CLIMA TEMPERADO. **Arroz Irrigado: Recomendações Técnicas da Pesquisa para o Sul do Brasil**. Pelotas: EMBRAPA CLIMA TEMPERADO/EPAGRI/IRGA, 1999. 124p.
- KALVELAGE, H., PRANDO, H.F. Avaliação do efeito de inseticidas no controle de *Tibraca limbativentris* Stal (Hemiptera: Pentatomidae). **Anais Soc. Entomol. Brasil**, Londrina, v.22, n.2, p. 239-244, 1993.
- NAKANO, O., SILVEIRA NETO, S., ZUCCHI, R.A. **Entomologia Econômica**. Piracicaba: Livroceres, 1981.314p.